



1 Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e treze, as quatorze horas,
2 nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas
3 reuniram-se, para realizar a 206ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto
4 de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, os professores,
5 Anna Paula Silva Gouveia (Diretora Associada), Emerson Luiz de Biaggi
6 (Coordenador dos Cursos de Pós-graduação), Fernando Augusto de Almeida
7 Hashimoto (Coordenador dos Cursos de Graduação), Leandro Barsalini
8 (Representando a Coordenadora de Extensão), Mario Alberto de Santana (Chefe
9 do Depto. de Artes Cênicas), Maria José de Azevedo Marcondes (Chefe do Depto.
10 de Artes Plásticas), Holly Elizabeth Cavrell (Chefe do Depto. de Artes Corporais),
11 Nuno César Pereira de Abreu (Chefe do Depto. de Cinema), Paulo César da Silva
12 Teles (Chefe do Depto. de Multimeios, Mídia e Comunicação), Daniela Gatti
13 (Representante Titular MA-I – DACO), Angela de Azevedo Nolf (Representante
14 Titular MA-III - DACO) e Maria de Fátima Morethy Couto (Representante Titular
15 MS-3 – DAP), os funcionários Alexandre Dorigatti Carmona (Representante
16 Titular), José Élcio Marcelino (Representante Titular), Edmilson do Carmo
17 (Representante Titular) e Edson Carlos Nogueira (Representante Suplente), as
18 alunas Lygia Pereira dos Santos Costa (Representante Titular – Midialogia) e
19 Thaianne Graça Athanásio (Representante Titular – Artes Cênicas). Dando início à
20 reunião o Presidente justificou a ausência dos professores Silvio Ferraz e Angela
21 Nolf. Colocou em análise a ata da 203ª Reunião Ordinária da Congregação do
22 Instituto de Artes, realizada em 04/04/2013. Em votação: aprovada por
23 unanimidade. Em análise a ata da 204ª Reunião Ordinária da Congregação do
24 Instituto de Artes, realizada em 02/05/2013. Em votação: aprovada com uma
25 abstenção. Em análise a ata da 78ª Reunião Extraordinária da Congregação do
26 Instituto de Artes, realizada em 04/06/2013. Em votação: aprovada com uma
27 abstenção. O PRESIDENTE informou que discutirá o expediente no final da
28 reunião. Iniciou-se a ORDEM DO DIA: Destaques: 01, 02, 05 e 16. Em votação:
29 Itens não destacados. Aprovados por unanimidade. A saber: Item 03)
30 Homologação da ata da consulta para coordenador da CPG, coordenador e



31 membros docentes do PPG em Artes Visuais, membros docentes do PPG em
32 Música, membros discentes da CPG e SCPGS Artes Visuais e Multimeios –
33 Coordenadoria de Pós-graduação. Item 04) Catálogo de Pós-graduação 2014 –
34 Coordenadoria de Pós-graduação. Item 06) Credenciamento dos professores
35 doutores: Aci Taveira Meyer, na categoria de Professor Participante junto ao PPG
36 em Música, Gilberto Alexandre Sobrinho na categoria de Professor Participante
37 junto ao PPG em Artes Visuais e Adilson do Nascimento Jesus na categoria de
38 Professor Participante junto ao PPG em Artes da Cena, para co-orientação da
39 aluna Adriana dos Santos Teixeira Barcellos – Coordenadoria de Pós-graduação.
40 Item 07) Homologação do parecer da comissão designada pela CG Comunicação
41 Social – Midialogia, sobre o pedido de revalidação de diploma da Sra. Flávia Hofig
42 Ramos Zancaner Brito – Goldsmiths College – Inglaterra – Coordenadoria de
43 Graduação em Comunicação Social – Midialogia. Item 08) Relatório periódico de
44 atividades de docente referente ao período de 01/01/2010 a 30/04/2013 e
45 credenciamento como Professor Pleno junto ao PPG em Multimeios – Francisco
46 Elinaldo Teixeira. Item 09) Nomeação e projeto de pesquisa da Profa. Dra.
47 Daniela Gatti, classificada em 2º lugar no concurso público de provas e títulos
48 para provimento de cargo de Professor Doutor, MS-3.1, na PP, em RTP, com
49 extensão para RDIDP, na área de Processo Criativo em Composição Artística, na
50 disciplina: AD-107 – Desenvolvimento da Criatividade I, conforme
51 disponibilização de vaga aprovada pela Deliberação CEPE nº 328/13 (proc. 17 P
52 29436/2010). Vaga nº 114 com respectivos recursos – Departamento de Artes
53 Corporais. Item 10) Nomeação e projeto de pesquisa da Profa. Dra. Marisa
54 Martins Lambert, classificada em 3º lugar no concurso público de provas e títulos
55 para provimento de cargo de Professor Doutor, MS-3.1, na PP, em RTP, com
56 extensão para RDIDP, na área de Processo Criativo em Composição Artística, na
57 disciplina: AD-107 – Desenvolvimento da Criatividade I, conforme
58 disponibilização de vaga aprovada pela Deliberação CEPE nº 328/13 (proc. 17 P
59 29436/2010). Vaga nº 111 com respectivos recursos - Departamento de Artes
60 Corporais. Item 11) Nomeação e projeto de pesquisa da Profa. Dra. Ana Carolina



61 Lopes Melchert, classificada em 4º lugar no concurso público de provas e títulos
62 para provimento de cargo de Professor Doutor, MS-3.1, na PP, em RTP, com
63 extensão para RDIDP, na área de Processo Criativo em Composição Artística, na
64 disciplina: AD-107 – Desenvolvimento da Criatividade I, conforme
65 disponibilização de vaga aprovada pela Deliberação CEPE nº 328/13 (proc. 17 P
66 29436/2010). Vaga nº 103 com respectivos recursos – Departamento de Artes
67 Corporais. Item 12) Prestação de contas de Área e Serviços de Pequena Monta –
68 Produção Artística – períodos 01/01/2011 a 31/12/2011 e 01/01/2012 a
69 31/12/2012 – Instituto de Artes. Item 13) Prestação de contas de Área e
70 Serviços de Pequena Monta – Estúdio de Multimeios – períodos 01/01/2011 a
71 31/12/2011 e 01/01/2012 a 31/12/2012 – Instituto de Artes. Item 14) Prestação
72 de contas de Área e Serviços de Pequena Monta – Laboratório de Dança –
73 períodos 01/01/2011 a 31/12/2011 e 01/01/2012 a 31/12/2012 – Instituto de
74 Artes. Item 15) Acordo de cooperação entre Unicamp e Fontys Academy For
75 Creative Industries – Holanda – Instituto de Artes. Pauta complementar: Item
76 01) Comissão que analisará a solicitação de inscrição da Professora Julia Ziviani
77 Vitiello, fundamentada na alínea “c” do item 1.1 do edital (especialista de
78 reconhecido valor e com atividades científica comprovada), no Concurso Público
79 de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Titular, nível MS-6,
80 na área de Práticas interpretativas, nas disciplinas AD-045 Técnica V: Variação e
81 Exploração e AD046 Técnica VI: Variação e Exploração. Comissão: Profa. Dra.
82 Helena Jank – DM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos
83 – DECINE/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Antonieta Marília de Oswald de Andrade –
84 DACO/IA/UNICAMP, Prof. Dr. José Armando Valente – DMM/IA/UNICAMP, Profa.
85 Dra. Lygia Arcuri Eluf – DAP/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Fausta Cahyba
86 Pereira de Castro – IEL/UNICAMP, Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber –
87 IEL/UNICAMP, Profa. Dra. Claudia Maria Bauzer Medeiros – IC/UNICAMP, Profa.
88 Dra. Adriana Zerlotti Mercadante – FEA/UNICAMP e Prof. Dr. Yaro Burian Junior –
89 FEE/UNICAMP. Em atendimento ao item 1.5.2 e 1.5.2.1 do edital. Parecer PG nº
90 1681/2013 – Departamento de Artes Corporais. Item 02) Inscrição e comissão



91 julgadora do concurso para obtenção de Título de Professor Livre Docente, na
92 área de Comunicação, nas disciplinas DE-005 – Cinema Documentário e DE-013 -
93 Cinema e História – Cinemas não Narrativos. Candidato Inscrito: Francisco
94 Elinaldo Teixeira. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Dr. Marcius César Soares
95 Freire – DECINE/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Antônio Fernando da Conceição Passos –
96 DECINE/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Bernadete Cunha de Lyra – Universidade
97 Anhembi Morumbi, Profa. Dra. Josette Maria Alves de Souza Monzani – Depto. de
98 Artes e Comunicação/UFSCAR, Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal – ECA/USP,
99 Prof. Dr. Etienne Samain –DECINE/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Dora Genis
100 Mourão – ECA/USP e Prof. Dr. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos –
101 DECINE/IA/UNICAMP. Vaga nº 134 com respectivos recursos – Departamento de
102 Cinema. Itens Destacados. Item 01) Homologação do *ad referendum* da
103 ratificação da Deliberação Congregação IA nº 011/2008 – Solicitação de Mudança
104 de RTC para RDIDP da professora Regina Machado – Instituto de Artes. O
105 PRESIDENTE esclareceu que a solicitação de mudança de regime é desde o ano
106 de dois mil e oito e a CPDIUEC solicitou a ratificação da deliberação. Devido à
107 data da reunião da CPDIUEC, o encaminhamento foi *ad referendum*. EM
108 VOTAÇÃO: Aprovada com uma abstenção. Item 02) Homologação do *ad*
109 *referendum* da Resolução Interna nº 01/13 – critérios de atribuição, renovação e
110 prazos de bolsas institucionais CAPES e CNPq, referentes às cotas dos Programas
111 de Pós-graduação do Instituto de Artes/Unicamp – Coordenadoria de Pós-
112 graduação. O PRESIDENTE solicitou esclarecimento ao professor Emerson sobre
113 os critérios de seleção de alunos para serem contemplados com as bolsas.
114 PROFESSOR EMERSON esclareceu que a resolução interna em pauta está
115 alterando a resolução anterior de dois mil e dez. Em reunião com os
116 coordenadores de programa houve um entendimento de que os critérios
117 utilizados anteriormente não eram os melhores. O principal critério era para cada
118 aluno que se inscrevia, a partir do número de créditos cursados, multiplicava-se
119 pelo CR e dividia-se pelo total de créditos do curso. Tal critério fazia com que
120 alunos que estivessem mais adiantados no curso, automaticamente tivessem em



121 vantagem. E o aluno para usufruir da bolsa integralmente, mesmo tendo os
122 créditos para a defesa, só efetivava a defesa no prazo limite da integralização;
123 com isso penalizava o programa. Outra questão é que na resolução anterior
124 constava que alunos ingressantes não tinham bolsa, e alguns coordenadores
125 relataram que isso acabava afugentando alunos do programa. Houve consenso
126 para alteração significativamente na ordem dos critérios, e foi consenso que o
127 primeiro critério seria justamente ver a produção artística, bibliográfica, técnica,
128 considerando os parâmetros qualitativos. A principal diferença é a ordem dos
129 critérios, privilegiando mais a produção, o envolvimento do aluno e eliminar a
130 restrição de alunos ingressantes. Cada programa tem suas peculiaridades, então
131 os coordenadores e as Sub-CPGs selecionarão os bolsistas utilizando tais
132 critérios. A inscrição para candidatos a bolsa aconteceu em julho e a resolução
133 teria que estar aprovada, por isso foi solicitado o *ad referendum*. Em votação:
134 Aprovado por unanimidade. Item 05) Descredenciamento do professor doutor
135 Adilson José Ruiz do PPG em Artes Visuais – Coordenadoria de Pós-graduação. O
136 PRESIDENTE indagou ao professor Emerson, se o motivo do descredenciamento
137 era devido à licença sabática. PROFESSOR EMERSON esclareceu que o professor
138 Adilson estava credenciado como professor visitante e com pouca produção, e
139 após entendimento entre o coordenador do programa e o docente, a
140 coordenação do programa solicitou o descredenciamento. Em votação: Aprovado
141 por unanimidade. Item 16) Solicitação de licença especial (sabática) para fins
142 técnicos, científicos ou culturais, nos termos da Portaria GR-347/1985, por 06
143 (seis) meses a partir de 01/08/2013, para desenvolver no país o projeto de
144 pesquisa intitulado “Os elementos fundadores do Cinema da Vila Madalena, nas
145 décadas de 1970 e 1980” – Adilson José Ruiz. O PRESIDENTE esclareceu que a
146 Congregação não é a última instância de deliberação, e pediu que afastamentos
147 e licenças sejam encaminhados com tempo suficiente para serem aprovados nas
148 demais instâncias, antes do início do afastamento. Após entendimentos com a
149 DGRH, excepcionalmente esta licença em pauta será a partir de 01/08/2013,
150 porém outras não serão aceitas. Em Votação: Aprovada por unanimidade. O



151 PRESIDENTE retomou o expediente relembando que na 204ª Reunião Ordinária
152 da Congregação a bancada discente manifestou que alunos do curso de
153 Midialogia são contrários a criação da disciplina de Projetos Integrados. O
154 assunto foi muito discutido em plenário e ao final, foi sugerido que a
155 representação discente, docente e coordenação se reunissem e esclarecessem o
156 problema. Na 205ª Reunião Ordinária da Congregação os alunos relataram
157 problemas em sala de aula entre os discentes e o professor Hélio Solha, e após
158 longa discussão em plenário solicitou ao chefe do departamento, professor Paulo
159 Telles que a discussão fosse retomada na instância na qual parou, e que a
160 coordenação de graduação convocasse o professor Adilson. Que os alunos
161 elaborassem um documento com os pontos levantados. O presidente indagou o
162 professor Paulo Telles se as ações foram tomadas. PROFESSOR PAULO TELES
163 esclareceu que após a reunião esteve em afastamento e depois usufruiu férias, e
164 que até o momento não havia sido procurado pelas interessadas, mas se
165 encontra à disposição. SENHORA LYGIA manifestou que os alunos acabaram não
166 se organizando, e não procuraram a representação discente. Surgiram novas
167 reclamações, mas nada por escrito, talvez até o final do semestre se resolva o
168 problema. O PRESIDENTE manifestou que tendo em vista a gravidade do assunto
169 que o mesmo não caísse no esquecimento. PROFESSOR PAULO TELES reiterou
170 que está a disposição para tratar do assunto, inclusive falará com o professor
171 Gilberto, sobre disciplina de conteúdo. Caso algo comportamental for levantado
172 então será apreciado pelo conselho departamental; cada assunto será tratado em
173 sua instância. O PRESIDENTE passou a palavra para o professor Mário Santana
174 que narrou que em julho ocorreu o Festival of International Opera – FIO. É uma
175 montagem de óperas com o apoio do Instituto de Artes e dos departamentos
176 contribuindo para que o evento acontecesse da melhor forma e que
177 representasse a nossa universidade frente a um evento contínuo que vem
178 acontecendo há muitos anos e se espera que continue acontecendo por muitos
179 anos. No entanto, o Departamento de Artes Cênicas ficou bastante incomodado
180 em função da parceria feita pela organização do evento em termos do não



181 cumprimento da parte ou contra parte da organização. A professora Adriana
182 Giarola procurou a chefia do Departamento de Artes Cênicas que propôs um
183 acordo para que o departamento cedesse dois laboratórios: o de figurino e o de
184 cenografia. O departamento cedeu os laboratórios, os materiais e os poucos
185 equipamentos, tendo como premissa que o empreendimento seria realizado. Em
186 função de deficiências dos laboratórios, alguns equipamentos seriam comprados,
187 e como já é tradição na realização desses eventos, o que for comprado como
188 complementar para realizar o evento, fica como contrapartida para aquela
189 instância que está ajudando, no caso, o Depto. de Artes Cênicas. Isso não
190 ocorreu assim. Professor Mário, reclamou com a professora Adriana, e o fato foi
191 estranho porque os próprios participantes técnicos do evento, frequentadores do
192 departamento dia e noite com as chaves do departamento, com total confiança,
193 saíram constrangidos. O fato foi que os equipamentos adquiridos, desapareceram
194 no último final de semana de dentro do departamento; as coisas que foram
195 compradas para a realização do trabalho de cenografia, desapareceram na
196 segunda-feira e os poucos funcionários do evento que ainda estavam no
197 departamento ficaram constrangidos, porque eles próprios tinham dito que de
198 fato o material adquirido ficaria com o departamento. Infelizmente, houve um
199 novelo no embrolho e a professora Adriana disse que não era bem assim. A
200 expectativa foi falsa por parte do departamento e a comunidade do
201 Departamento de Artes Cênicas está repudiando a atitude. Gostaria de deixar
202 claro que muitos participantes do conselho departamental alertaram a chefia. A
203 chefia do departamento foi contra aqueles que alertaram que não deveria abrir o
204 departamento a esse ponto para que o evento das óperas ocorresse, mas em
205 total confiança e acreditando na importância para o Instituto de Artes, que o
206 evento ocorresse, foi contra os membros do conselho departamental e cedeu os
207 laboratórios. Alguns membros do conselho já manifestaram que dessa maneira
208 ficará muito difícil o departamento realizar parcerias com outros departamentos
209 da Unicamp, dada à atitude que a organização do evento teve em relação ao
210 acordado. Diante disto solicitou que o fato ficasse registrado. Citou que o acordo,



211 por exemplo, o laboratório de figurinos tem algumas máquinas de costura, no
212 entanto faltava uma outra máquina de costura, a coordenadora do laboratório
213 alertou a coordenadora do evento, que o laboratório tem só um ferro a vapor
214 para passar roupa e a ópera precisara de um outro ferro, por ter uma série de
215 apresentações. Isso não foi adquirido, e nem houve qualquer colocação por parte
216 do evento no sentido de que não seria adquirido. Professor Mário ressaltou que o
217 departamento não está exigindo os equipamentos, e sim exigindo uma conduta
218 clara para com os acordos feitos. No Laboratório de Cenografia, o departamento
219 precisava que uma serra mais potente fosse comprada para viabilizar a
220 construção dos elementos cenotécnicos. A serra foi comprada, lixadeiras,
221 parafusadeiras, pistola de grampo e tudo isso que foi adquirido, mas sumiu do
222 laboratório no final de semana. A explicação da professora pareceu um tanto
223 quanto dúbia, até mesmo estranha. Sequer gostaria de expor esta explicação
224 aqui, por ser um pouco comprometedora. PROFESSORA MARIA JOSÉ ressaltou
225 que a professora Adriana também solicitou a colaboração do Departamento de
226 Artes Plásticas, mas só não aconteceu pelo fato da chefia estar em férias.
227 Algumas atividades aconteceriam na oficina de madeira. A solicitação de
228 utilização do espaço e seus respectivos equipamentos foi levada ao conselho
229 departamental, que foi contrário, por não estar fundamentado. Professora Maria
230 José ressaltou que o evento é envolvente, interessante e traria visibilidade ao
231 departamento, mas após diversas conversas com a coordenação do evento,
232 concluiu-se que não daria visibilidade ao departamento e sim as óperas e ONGs,
233 além de não haver contrapartidas determinadas. Ressaltou que talvez no
234 Departamento de Artes Plásticas só não ocorreram os mesmos problemas
235 acontecidos no Departamento de Artes Cênicas, devido as férias da chefia.
236 PROFESSORA MÁRIA DE FÁTIMA ressaltou que como já foi dito, que isso seja um
237 aprendizado e que só a palavra não vale, então que se pense no futuro assinar
238 um acordo, pois as parcerias são bem vindas. PROFESSORA HOLLY concordou
239 com a professora Maria de Fátima. Infelizmente só se aprende a partir dessas
240 experiências, porque não iria desconfiar de colegas. No evento da ópera o que



241 percebeu é que faltou uma equipe de produção. As pessoas usaram as salas
242 para umas aulas de movimento e depois usaram as salas de teatro. Mas o
243 Departamento de Artes Corporais não teve tanto prejuízo como o Departamento
244 de Artes Cênicas, mas teve dois estagiários que trabalharam na ópera e
245 adoraram a experiência. Outra coisa foi uma conduta menos profissional que se
246 esperava, muito difícil conversar com as pessoas, os alunos da ópera atrasavam
247 demais, e as pessoas que se prontificaram a dar aulas, ficavam esperando. Os
248 componentes da ópera tinham um programa muito puxado e chegavam bem
249 cansados. É complicado, pois faltou organização, acordo por escrito, então
250 precisa melhorar este tipo de conduta futuramente. PROFESSOR MÁRIO ressaltou
251 que além de tudo a única serra que o departamento tinha, foi danificada, pois
252 cortaram um tipo de madeira numa espessura que não era apropriada para
253 aquele tipo de serra, apesar da orientação do cenotécnico do departamento.
254 Solicitou que o ocorrido ficasse registrado. O PRESIDENTE ressaltou que no
255 Instituto de Artes há uma tradição de ser parceiro de iniciativas que venha de
256 fora, principalmente em festivais. Já foram realizados vários eventos, e em
257 função desses eventos de sucesso a gente acaba caindo em arapucas como
258 estas, e, que não se esperava. O Festival de Ópera tinha tudo para dar muito
259 certo, pois é uma instituição estrangeira de peso; que tem uma história longa de
260 realização de eventos desta natureza em outras partes do mundo com recurso.
261 Em termos de pré-requisitos para firmar a parceria, foi imediato. Estabeleceu-se
262 um contrato de infraestrutura que o pagamento seria feito todo pela ONG e parte
263 do IA, além da estrutura física. Então seria o caso de verificar o contrato e se for
264 o caso solicitar ressarcimento dos prejuízos. Mas assim visivelmente em algum
265 momento a coisa começou a desandar em termos de organização, a proposta era
266 bastante ambiciosa, de uma magnitude muito grande e implicava em uma
267 logística bastante complexa e de grande volume. Para isso, necessitava-se de
268 uma equipe de produção grande desde o preparo até a realização e pós-
269 produção. Todo o ocorrido será apurado com mais informações. Então que sirva
270 de lição. Que os próximos eventos sejam organizados melhor. É até normal que



271 se assuma compromissos verbais por tratar-se de colegas de convívio diário. Já
272 existe uma reunião agendada entre a direção do instituto, a professora Adriana e
273 o professor Mário. De qualquer forma, prova-se que em termos de iniciativa foi
274 muito bom. As críticas foram positivas a respeito do resultado final do conteúdo
275 artístico, o que dizem que as apresentações foram de primeira grandeza e muito
276 sucesso, apesar de todos os percalços. Não havendo nada mais a tratar, o
277 PRESIDENTE agradeceu a professora Daniella Gatti por todo esse tempo como
278 membro da Congregação e ao professor Emerson De Biaggi que esteve à frente
279 da coordenação de pós-graduação. Declarou encerrada a sessão desejando boa
280 tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção. E eu, Luis Carlos de Lira
281 Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei a presente Ata
282 para ser submetida à aprovação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 1º de
283 agosto de 2013.